

QUEDA DE AERONAVE

Destroços de aeronave são encontrados próximos a Denise

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Os destroços de um avião Cessna de pequeno porte foram encontrados em um canal entre Denise e Barra do Bugres há cerca de 200 quilômetros de Tangará da Serra. O fato foi registrado na tarde desta terça-feira. O avião tem capacidade para quatro pessoas e estava na área, que provavelmente é utilizada como um aeroporto clandestino. A Polícia investiga o caso, e há possibilidade que o avião estivesse transportando droga. Tendo em vista, que foi encontrado no

local um balde com combustível com rótulo da Bolívia, além de caixas de fósforos. A queda pode ter ocorrido na manhã desta terça-feira ou ainda na última segunda-feira. Não há vítimas.

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra (PJC) acompanhou toda a ação e deverá se pronunciar posteriormente. Policiais Militares de Nova Olímpia e Denise também deram apoio à ação.

Há cerca de 20 dias, outra aeronave de pequeno porte foi obrigada a fazer um pouso forçado em uma plantação de soja, localizada em



Há possibilidade que o avião estivesse transportando droga

uma fazenda no município Conquista D'Oeste.

A bordo a Polícia encontrou 450 quilos de

cocaína, avaliada em R\$ 10 milhões. Um homem

de 57 anos foi preso na oportunidade.

INSEGURANÇA

Polícia prende morador de rua suspeito de homicídio

>> ...

Numa ação de rotina realizada nesta segunda-feira (21), na Praça das Antenas, Centro de Campo Novo do Parecis, a Polícia Civil efetuou a prisão do andarilho, Osvaldir Lima da Luz, de 51 anos. Após a checagem, os investigadores descobriram que o elemento tinha um mandado de prisão em aberto, acusado de homicídio em Cuiabá.

Sobre os motivos do homicídio praticado na capital do estado, segundo o agente Juliano Peterson, o andarilho afirmou que o fato ocorreu durante uma briga envolvendo outras pessoas que moram nas ruas.

Osvaldir Lima da Luz, segundo a Polícia, vivia andando de cida-



O morador de rua tem 51 anos, e cometeu um assassinato em Cuiabá

de em cidade fazendo “bicos” para sobreviver. Esse fato leva os policiais a acreditar que o homicida tentava com isso se es-

conder da polícia, em função do crime que praticou em Cuiabá. Ele foi recolhido à cadeia pública de Campo Novo do Parecis.

Derrfva recupera caminhonete e prende receptador em Cuiabá

>> **Assessoria PJC**

Uma caminhonete furtada na cidade de Barra do Garças foi recuperada pela Polícia Judiciária Civil, na tarde desta segunda-feira, em Cuiabá, durante a ação da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos (Derrfva), inserida na operação Carga Máxima, deflagrada pela Secretaria de Estado de

Segurança Pública. A caminhonete Chevrolet S-10 foi encontrada com o suspeito Jean Franco Machado, preso em flagrante pelos crimes de receptação, uso de documento falso e adulteração de sinais identificadores de veículos.

A prisão aconteceu após o suspeito ser abordado por policiais civis da Derrfva, no bairro Nova Conquista,

em Cuiabá. Durante a abordagem, Jean apresentou o Certificado de Registro de Licenciamento de Veículo (CRLV) aparentemente falso. Diante da desconfiança, policiais realizaram a vistoria do veículo e constataram que a caminhonete estava com sinais identificadores adulterados, placas e numeração de chassi.

>> **Mídia News**

Cansado de ser vítima de assaltos constantes, o empresário cuiabano Lázaro José Souza, de 66 anos, dono de uma loja de materiais para construção, colocou uma faixa em frente ao seu estabelecimento como forma de protesto contra a criminalidade.

A loja, na Avenida Fernando Corrêa da Costa, existe há 38 anos. Lázaro Souza afirmou que está cansado de ter seu estabelecimento assaltado e nada acontecer com os criminosos.

Vítima de um seqüestro relâmpago seguido por roubo, no último dia 10 de março, o empresário afirma que a

faixa é uma maneira de protestar contra a ineficiência da Justiça. Ele acredita que o problema não está no efetivo da Polícia Militar.

“Eu não posso reclamar da polícia. Ela é eficiente, só está desestimulada de trabalhar, porque eles prendem e a Justiça vai lá e solta. Nosso problema não é aumentar o efetivo da Polícia Militar e nem colocar mais policiais na rua. Isso não resolve nada. A nossa Justiça está passando a mão na cabeça do profissional do crime com essa tal de audiência de custódia e tornazeleira eletrônica”, desabafa.

Ele ainda reclama dizendo que a vida das

pessoas de bem, que trabalham todos os dias, não passa de um mero detalhe para a Justiça e que o importante é lucrar na economia colocando em liberdade os criminosos.

“A vida do cidadão de bem não vale nada? Parece que para a Justiça a vida da gente é apenas um detalhe. Eu tenho certeza que, nesse exato momento, deve ter alguém sendo assaltado. Eu espero que todos os empresários que forem assaltados façam como eu: coloquem uma faixa. Quem sabe assim, não fazemos um movimento para que realmente a justiça seja feita”, disse.



Empresário afirma que a faixa é uma maneira de protestar contra a ineficiência da Justiça